

ACEF/1314/13752 – Relatório preliminar da CAE

Caracterização do ciclo de estudos

Perguntas A.1 a A.10

A.1. Instituição de Ensino Superior / Entidade Instituidora:

Universidade Nova De Lisboa

A.1.a. Outras Instituições de Ensino Superior / Entidades Instituidoras:

A.2. Unidade(s) orgânica(s) (faculdade, escola, instituto, etc.):

Faculdade De Ciências E Tecnologia (UNL)

A.3. Ciclo de estudos:

Bioquímica

A.4. Grau:

Licenciado

A.5. Publicação do plano de estudos em Diário da República (nº e data):

<sem resposta>

A.6. Área científica predominante do ciclo de estudos:

Bioquímica

A.7.1 Classificação da área principal do ciclo de estudos de acordo com a Portaria nº 256/2005, 16 de Março (CNAEF):

421

A.7.2 Classificação da área secundária do ciclo de estudos de acordo com a Portaria nº 256/2005, 16 de Março (CNAEF), se aplicável:

<sem resposta>

A.7.3 Classificação de outra área secundária do ciclo de estudos de acordo com a Portaria nº 256/2005, 16 de Março (CNAEF), se aplicável:

<sem resposta>

A.8. Número de créditos ECTS necessário à obtenção do grau:

180

A.9. Duração do ciclo de estudos (art.º 3 Decreto-Lei 74/2006, de 24 de Março):

3 anos (6 semestres)

A.10. Número de vagas aprovado no último ano lectivo:

90

Relatório da CAE - Ciclo de Estudos em Funcionamento

Pergunta A.11

A.11.1.1. Condições de acesso e ingresso, incluindo normas regulamentares

Existem, são adequadas e cumprem os requisitos legais

A.11.1.2. Evidências que fundamentam as classificações de cumprimento assinaladas.

As condições de acesso estão indicadas e são apropriadas, de acordo com as regras vigentes para ao acesso ao ensino superior em Portugal. As provas específicas requeridas são Biologia e Geologia, ou Física e Química ou Física e Química e Matemática

A.11.2.1. Designação

É adequada

A.11.2.2. Evidências que fundamentam as classificações de cumprimento assinaladas.

A maioria dos ECTS nesta licenciatura correspondem às áreas de Bioquímica (42) e Química (54). Só 18 ECTS são da área da Biologia pelo que é um curso verdadeiramente orientado para as áreas da Química e Bioquímica. O aluno tem a possibilidade de escolher fazer disciplinas opcionais no terceiro ano do curso, onde se inclui então a maioria da oferta na área da Biologia (para além de outras áreas).

A.11.3.1. Estrutura curricular e plano de estudos

Satisfaz as condições legais

A.11.3.2. Evidências que fundamentam as classificações de cumprimento assinaladas.

A estrutura curricular e o plano de estudos estão identificados e cumprem os requisitos legais. O programa tem 180 créditos e inclui no primeiro ano 60 ECTS obrigatórios, no segundo ano 57 ECTS obrigatórios e no terceiro ano 39 ECTS obrigatórios. Os restantes créditos (24) podem ser feitos por escolha do aluno de entre um leque de disciplinas propostas. No âmbito dos créditos obrigatórios o aluno deve efectuar um projecto laboratorial na área da Bioquímica de 12 ECTS para se familiarizar com o trabalho científico nesta área.

A.11.4.1 Docente(s) responsável(eis) pela coordenação da implementação do ciclo de estudos

Foi indicado e tem o perfil adequado

A.11.4.2. Evidências que fundamentam as classificações de cumprimento assinaladas.

A coordenadora da Licenciatura em Bioquímica tem formação de base em Química Aplicada, Ramo Biotecnologia, e doutoramento em Química Inorgânica. Tem publicações científicas na área fulcral da licenciatura.

Pergunta A.12

A.12.1. Existem locais de estágio e/ou formação em serviço.

Não aplicável

A.12.2. São indicados recursos próprios da instituição para acompanhar os seus estudantes no período de estágio e/ou formação em serviço.

Não aplicável

A.12.3. Existem mecanismos para assegurar a qualidade dos estágios e períodos de formação em serviço dos estudantes.

Não aplicável

A.12.4. São indicados orientadores cooperantes do estágio ou formação em serviço, em número e qualificações adequadas (para ciclos de estudos de formação de professores).

Não aplicável

A.12.5. Evidências que fundamentem a classificação de cumprimento assinalada.

Não se aplica

A.12.6. Pontos Fortes.

Não se aplica

A.12.7. Recomendações de melhoria.

Não se aplica

1. Objectivos gerais do ciclo de estudos

1.1. Os objectivos gerais definidos para o ciclo de estudos foram formulados de forma clara.

Sim

1.2. Os objectivos definidos são coerentes com a missão e a estratégia da instituição.

Sim

1.3. Os docentes envolvidos no ciclo de estudos, bem como os estudantes, conhecem os objectivos

definidos.

Sim

1.4. Evidências que fundamentem a classificação de cumprimento assinalada.

Os objectivos do curso são definidos de forma clara e coadunam-se com os objectivos da instituição proponente (FCT-UNL e departamento de Química) e dos centros de investigação associados (REQUIMTE, ITQB). No seu conjunto oferecem todas as condições necessárias para apoiar o funcionamento do curso.

1.5. Pontos Fortes.

Os alunos beneficiam das condições laboratoriais excelentes e do ambiente científico da Faculdade e dos Centros a ela associados, sendo inseridos no seio de uma comunidade científica extremamente activa e de grande qualidade, o que deverá contribuir de forma determinante para a sua formação e fomentar o interesse e motivação para o prosseguimento de estudos nestas áreas.

1.6. Recomendações de melhoria.

A realização do projecto no 6º semestre é simultânea com 2 disciplinas obrigatórias (de 6 e 3 ECTS) e duas optativas (no total de 9 ECTS) o que impede/diminui a mobilidade do estudante se este pretender efectuar o projecto noutra instituição. Esta possibilidade poderia existir se fosse possível executar o projecto num período sem aulas, por exemplo se houvesse um período de algumas semanas nesse semestre só alocado ao projecto.

2. Organização interna e mecanismos de garantia da qualidade

2.1. Organização Interna

2.1.1. Existe uma estrutura organizacional adequada responsável pelos processos relativos ao ciclo de estudos.

Sim

2.1.2. Existem formas de assegurar a participação activa de docentes e estudantes nos processos de tomada de decisão que afectam o processo de ensino/aprendizagem e a sua qualidade.

Sim

2.1.3. Evidências que fundamentem a classificação de cumprimento assinalada.

Existe um coordenador do ciclo de estudos (CE), coadjuvado pelas Comissões Científica e Pedagógica com funções de direcção e coordenação global do curso (e.g. propostas de alteração do plano de estudos, coordenação e actualização dos conteúdos programáticos, coordenação das avaliações). A participação dos docentes é assegurada pela sua representação nos Conselhos Científico (CC) e Pedagógico (CP) da FCT, no Conselho de Departamento, nas Comissões Científica e Pedagógica dos CEs, na Comissão da Qualidade do Ensino da FCT (CQE-FCT) e no Conselho da Qualidade do Ensino da UNL (CQE-UNL). São realizados inquéritos aos docentes que leccionaram unidades curriculares (UC) para avaliar o seu funcionamento. Participação dos estudantes assegurada por representação no CP-FCT, na comissão pedagógica do CE, nas CQE-FCT e CQE-UNL e ainda através de inquéritos sobre a generalidade do funcionamento do CE e da Faculdade/Universidade.

2.1.4. Pontos Fortes.

Organização interna bem identificada e adequada. Associação a centros de investigação de excelência reconhecidos a nível nacional e internacional, que permitem aos alunos ter acesso a equipamentos, infraestruturas e plataformas tecnológicas de grande qualidade importantes para os seus projectos de fim de curso. Existência de actividades de formação diversificadas e investigadores qualificados com quem os alunos podem discutir os seus problemas e discutir os seus resultados

2.1.5. Recomendações de melhoria.

Nada a apontar

2.2. Garantia da Qualidade

2.2.1. Foram definidos mecanismos de garantia da qualidade para o ciclo de estudos.

Sim

2.2.2. Foi designado um responsável pelo planeamento e implementação dos mecanismos de garantia da qualidade.

Sim

2.2.3. Existem procedimentos para a recolha de informação, acompanhamento e avaliação periódica do ciclo de estudos.

Sim

2.2.4. Existem formas de avaliação periódica das qualificações e competências dos docentes para o desempenho das suas funções.

Sim

2.2.5. Os resultados das avaliações do ciclo de estudos são discutidos por todos os interessados e utilizados na definição de acções de melhoria.

Sim

2.2.6. O ciclo de estudos já foi anteriormente avaliado/acreditado.

Sim

2.2.7. Evidências que fundamentem a classificação de cumprimento assinalada.

Os mecanismos e as estruturas existentes para assegurar e garantir a qualidade estão bem identificados e são adequados. Os responsáveis pela implementação dos mecanismos de garantia da qualidade e sua função na instituição estão também bem identificados, bem como os procedimentos para a recolha de informação, acompanhamento e avaliação periódica do ciclo de estudos e dos docentes. A metodologia de utilização dos resultados das avaliações do ciclo de estudos na definição de acções de melhoria está bem descrita e identificada e é adequada.

2.2.8. Pontos Fortes.

Estruturas e mecanismos de garantia da qualidade bem identificados bem descritos e adequados. A qualidade do primeiro ciclo em Bioquímica foi reconhecida no Espaço Europeu, tendo-lhe sido atribuído o selo de qualidade EuroBachelor 2009.

2.2.9. Recomendações de melhoria.

Assegurar uma ampla disseminação dos resultados da avaliação de docentes e alunos com o objectivo de uma constante melhoria das condições de leccionação e aprendizagem.

3. Recursos materiais e parcerias

3.1. Recursos materiais

3.1.1. O ciclo de estudos possui as instalações físicas necessárias ao cumprimento sustentado dos objectivos estabelecidos.

Sim

3.1.2. O ciclo de estudos possui os equipamentos didácticos e científicos e os materiais necessários ao cumprimento sustentado dos objectivos estabelecidos.

Sim

3.1.3. Evidências que fundamentem a classificação de cumprimento assinalada.

As salas de aula e outros espaços físicos destinados à leccionação são adequados a um ensino de qualidade.

Os laboratórios estão muito bem equipados e são adequados aos trabalhos dos alunos e ao desenvolvimento dos seus projectos de investigação. Os equipamentos são mantidos por pessoal qualificado que presta apoio aos trabalhos executados nos laboratórios e formação aos alunos. A biblioteca tem muito boas condições e espaços adequados ao estudo.

3.1.4. Pontos Fortes.

Salas de aulas e laboratórios adequados, amplos e bem equipados. Pessoal de apoio qualificado que apoia os trabalhos dos alunos, é responsável pela formação destes alunos no manuseamento dos equipamentos.

3.1.5. Recomendações de melhoria.

Seria desejável uma melhor qualidade da internet especialmente dado o elevado número de alunos e consequente elevados níveis de utilização da net.

3.2. Parcerias

3.2.1. O ciclo de estudos estabeleceu e tem consolidada uma rede de parceiros internacionais.

Sim

3.2.2. O ciclo de estudos promove colaborações com outros ciclos de estudo dentro da sua instituição, bem como com outras instituições de ensino superior nacionais.

Sim

3.2.3. Existem procedimentos definidos para promover a cooperação interinstitucional no ciclo de estudos.

Sim

3.2.4. Existe uma prática de relacionamento do ciclo de estudos com o seu meio envolvente, incluindo o tecido empresarial e o sector público.

Sim

3.2.5. Evidências que fundamentem a classificação de cumprimento assinalada.

As parcerias internacionais são desenvolvidas através da rede Erasmus, tendo a UNL desenvolvido 27 protocolos com instituições internacionais das quais os alunos beneficiam para a sua mobilidade. Existem igualmente ligações a outras instituições de ensino e de investigação nacionais que podem ser utilizadas pelos alunos nomeadamente para a realização dos seus projectos de fim de curso. A ligação a outros departamentos da FCT é concretizada pela oferta de disciplinas de opção, em particular pelos departamentos de Física, Matemática e Ciências da Vida.

3.2.6. Pontos Fortes.

Rede de protocolos com instituições internacionais no âmbito do Programa Erasmus.

Colaborações nacionais com outras instituições de ensino superior e de investigação.

Historial de colaborações bem sucedidas com outros departamentos da FCT-UNL

3.2.7. Recomendações de melhoria.

Promover o intercambio de alunos a nível nacional e permitir que eles realizem o seu projecto de fim de Licenciatura sem aulas simultaneamente, de forma a poderem efectivamente deslocar-se para outras instituições no decorrer do mesmo caso o desejem.

4. Pessoal docente e não docente

4.1. Pessoal Docente

4.1.1. O corpo docente cumpre os requisitos legais.

Sim

4.1.2. Os membros do corpo docente (em tempo integral ou parcial) têm a competência académica e experiência de ensino adequadas aos objectivos do ciclo de estudos.

Sim

4.1.3. O número e o regime de trabalho dos membros do pessoal docente correspondem às necessidades do ciclo de estudos.

Sim

4.1.4. É definida a carga horária do pessoal docente e a sua afectação a actividades de ensino,

investigação e administrativas.

Sim

4.1.5. O corpo docente em tempo integral assegura a grande maioria do serviço docente.

Sim

4.1.6. A maioria dos docentes mantém a sua ligação ao ciclo de estudos por um período superior a três anos.

Sim

4.1.7. Existem procedimentos para avaliação da competência e do desempenho dos docentes do ciclo de estudos.

Sim

4.1.8. É promovida a mobilidade do pessoal docente, quer entre instituições nacionais, quer internacionais.

Em parte

4.1.9. Evidências que fundamentem a classificação de cumprimento assinalada.

Existe um corpo docente próprio e altamente qualificado em todas as áreas do Programa.

O corpo docente é constituído maioritariamente por doutores e a maioria dos docentes que leccionam o ciclo de estudos está em regime de tempo integral, sendo a carga lectiva aceitável embora a possibilidade de contratações em algumas áreas viria aliviar alguns docentes com maior carga horária. A maioria dos docentes tem uma ligação estável com a instituição.

Existe um procedimento de avaliação do desempenho do pessoal docente que promove a sua competência científica e pedagógica e a sua actualização.

O encorajamento da mobilidade docente não é evidente.

4.1.10. Pontos Fortes.

Corpo docente muito dinâmico, reconhecido nacional e internacionalmente nas suas áreas de actividade de onde resulta um elevado número de colaborações internacionais e participação em projectos europeus

4.1.11. Recomendações de melhoria.

Estudar a possibilidade dos alunos poderem efectuar a UC de Projecto sem terem aulas ao mesmo tempo, de modo a promover a mobilidade dos alunos.

Promover a mobilidade dos docentes.

4.2. Pessoal Não Docente

4.2.1. O pessoal não docente tem a competência profissional e técnica adequada ao apoio à leccionação do ciclo de estudos.

Sim

4.2.2. O número e o regime de trabalho do pessoal não docente correspondem às necessidades do ciclo de estudos.

Sim

4.2.3. O desempenho do pessoal não docente é avaliado periodicamente.

Sim

4.2.4. O pessoal não docente é aconselhado a frequentar cursos de formação avançada ou de formação contínua.

Em parte

4.2.5. Evidências que fundamentem a classificação de cumprimento assinalada.

O ciclo de estudos dispõe de pessoal não docente qualificado e que aparenta ser em número suficiente para assegurar o seu bom funcionamento quer a nível laboratorial quer a nível administrativo, embora qualquer alteração que possa diminuir o seu número possa vir a ser prejudicial ao bom funcionamento do departamento e do curso. Existe um sistema de avaliação do

desempenho do pessoal não docente e estão previstas acções periódicas de actualização de conhecimentos, que no entanto poderiam ser mais frequentes em algumas das áreas de formação de modo a contribuir para uma melhoria da actualização do pessoal, nomeadamente a nível laboratorial.

4.2.6. Pontos Fortes.

Pessoal não docente motivado e que frequenta os cursos de formação e actualização providenciados pela FCT-UNL.

4.2.7. Recomendações de melhoria.

Aumentar a frequência dos cursos de formação e providenciar formação em áreas adicionais, com particular ênfase na implementação de novas técnicas laboratoriais ou novos melhoramentos para técnicas já existentes.

5. Estudantes e ambientes de ensino/aprendizagem

5.1. Caracterização dos estudantes

5.1.1. Existe uma caracterização geral dos estudantes envolvidos no ciclo de estudos, incluindo o seu género, idade, região de proveniência e origem sócio-económica (escolaridade e situação profissional dos pais).

Sim

5.1.2. Verifica-se uma procura do ciclo de estudos por parte dos potenciais estudantes ao longo dos últimos 3 anos.

Sim

5.1.3. Evidências que fundamentem a classificação de cumprimento assinalada.

Existe uma caracterização apropriada dos estudantes envolvidos no CE, incluindo o seu género (muito equilibrado, quase 50/50), idade, região de proveniência (>80% da região de Lisboa) e origem socioeconómica (escolaridade e situação profissional dos pais). A procura do curso é elevada e o número de candidatos em 1ª opção excede largamente o número de vagas oferecidas nos últimos anos embora o número de colocados que escolheram este curso em 1ª opção depois não corresponda à totalidade das vagas. Este número no entanto tem vindo a aumentar, de 30% em 2011-12 para cerca de 70% em 2013/14. Não é clara a razão desta discrepância entre alunos que escolhem em 1ª opção e os que efectivamente se inscrevem.

5.1.4. Pontos Fortes.

Grande procura por parte dos estudantes, que se mostram motivados e empenhados, talvez por ser este curso a sua primeira escolha

5.1.5. Recomendações de melhoria.

Promover a inscrição dos alunos que escolhem este curso em 1ª opção. Se este número é superior ao número de vagas disponíveis não é claro por que razão não são todos de 1ª escolha.

5.2. Ambiente de Ensino/Aprendizagem

5.2.1. São tomadas medidas adequadas para o apoio pedagógico e o aconselhamento sobre o percurso académico dos estudantes.

Sim

5.2.2. São tomadas medidas para promover a integração dos estudantes na comunidade académica.

Sim

5.2.3. Existe aconselhamento dos estudantes sobre a possibilidade de financiamento e de emprego.

Sim

5.2.4. Os resultados de inquéritos de satisfação dos estudantes são usados para melhorar o processo de ensino/aprendizagem.

Sim

5.2.5. A instituição cria condições para promover a mobilidade dos estudantes.

Em parte

5.2.6. Evidências que fundamentem a classificação de cumprimento assinalada.

Existem mecanismos apropriados para apoiar e aconselhar os estudantes no seu percurso académico e para facilitar a sua integração na comunidade académica, através em particular do Gabinete de Apoio Psicológico e de Aconselhamento (GAPA), da Coordenação do ciclo de estudos e do Programa de Integração do Estudante de 1º ciclo. Os estudantes recebem aconselhamento sobre possibilidades de financiamento e mercado de trabalho. Os alunos são periodicamente consultados sobre a qualidade do ensino, e os resultados dos inquéritos são utilizados para a melhoria da qualidade. A instituição promove a mobilidade dos estudantes inscritos no ciclo de estudos através dos acordos estabelecidos no âmbito do programa ERASMUS. Mas parece existir pouca mobilidade para o projecto de fim de curso, nomeadamente com o meio empresarial.

5.2.7. Pontos Fortes.

Boa relação e proximidade entre docentes e estudantes. Existência de um conjunto bem definido de serviços de apoio ao estudante. Utilização dos resultados da avaliação para melhorar a leccionação do CE.

5.2.8. Recomendações de melhoria.

Promover a realização do projecto de fim de curso noutras instituições ou em colaboração com outras instituições. Continuar a promover as melhorias na qualidade do curso.

6. Processos

6.1. Objectivos de Ensino, Estrutura Curricular e Plano de Estudos

6.1.1. Estão definidos os objectivos de aprendizagem (conhecimentos, aptidões e competências) a desenvolver pelos estudantes e foram operacionalizados os objectivos permitindo a medição do grau de cumprimento.

Sim

6.1.2. A estrutura curricular corresponde aos princípios do Processo de Bolonha.

Sim

6.1.3. Existe um sistema de revisão curricular periódica que assegura a actualização científica e de métodos de trabalho.

Sim

6.1.4. O plano de estudos garante a integração dos estudantes na investigação científica.

Sim

6.1.5. Evidências que fundamentem a classificação de cumprimento assinalada.

A estrutura curricular cumpre os requisitos legais e existem mecanismos de revisão periódica da estrutura curricular que assegura a actualização científica do ciclo de estudos e dos métodos de trabalho. As disciplinas optativas estão bem definidas o que permite uma escolha orientada por parte dos alunos e limita os problemas de incompatibilidade de horários. No seu conjunto o CE proporciona bases solidas em áreas obrigatórias, complementadas pelas escolhas do aluno de acordo com as suas necessidades específicas.

O plano de estudos promove a integração dos estudantes na investigação científica embora limite a sua mobilidade para fora da Universidade no decorrer da disciplina de “Projecto de Bioquímica” já que existem disciplinas obrigatórias e optativas a funcionar no mesmo semestre.

6.1.6. Pontos Fortes.

Totalidade das disciplinas do ciclo de estudos leccionado por docentes doutorados com experiência na leccionação e na investigação nas áreas do curso. Infra-estruturas e pessoal de apoio às aulas e à investigação adequadas. Possibilidade de interagir com docentes e investigadores do departamento ou da UNL que colaboram na formação dos alunos e contribuem, de maneira muito relevante, para o

sucesso dos seus projectos.

6.1.7. Recomendações de melhoria.

Continuar a promover a qualidade do ciclo de estudos. Promover ligações a empresas. Melhorar a mobilidade dos alunos durante a disciplina de “Projecto de Bioquímica”

6.2. Organização das Unidades Curriculares

6.2.1. São definidos os objectivos da aprendizagem (conhecimentos, aptidões e competências) que os estudantes deverão desenvolver em cada unidade curricular.

Sim

6.2.2. Existe coerência entre os conteúdos programáticos e os objectivos de cada unidade curricular.

Sim

6.2.3. Existe coerência entre as metodologias de ensino e os objectivos de cada unidade curricular.

Sim

6.2.4. Existem mecanismos para assegurar a coordenação entre as unidades curriculares e os seus conteúdos.

Sim

6.2.5. Os objectivos de cada unidade curricular são divulgados entre os docentes e os estudantes.

Sim

6.2.6. Evidências que fundamentem a classificação de cumprimento assinalada.

Estão definidas as competências a desenvolver em cada unidade curricular. Os conteúdos programáticos e as metodologias de ensino e de avaliação são, em geral, coerentes com os objectivos de cada unidade curricular. Em geral há evidências de coordenação entre as unidades curriculares e os seus conteúdos, de forma a garantir a coerência com os objectivos definidos e impedir a redundância. Em princípio os objectivos de cada unidade curricular são conhecidos pelos docentes e estudantes

6.2.7. Pontos Fortes.

Em geral os objectivos e os conteúdos das unidades curriculares estão descritos de forma clara e compreensiva. Existe coordenação entre as UCs de forma a prevenir a redundância dos conteúdos e a promover a qualidade e a coerência dos objectivos.

6.2.8. Recomendações de melhoria.

Continuar a promover a melhoria da qualidade das aulas e a actualização continuada dos temas de acordo com a progressão do estado da arte nas áreas estudadas. Continuar a promover a formação contínua do pessoal não docente, em particular no apoio às aulas práticas

Promover a melhoria das aulas práticas e a manutenção/remodelação dos equipamentos para que as aulas possam ser leccionadas com a melhor qualidade possível.

6.3. Metodologias de Ensino/Aprendizagem

6.3.1. As metodologias de ensino e as didácticas estão adaptadas aos objectivos de aprendizagem das unidades curriculares.

Sim

6.3.2. A carga média de trabalho necessária aos estudantes corresponde ao estimado em ECTS.

Sim

6.3.3. A avaliação da aprendizagem dos estudantes é feita em função dos objectivos da unidade curricular.

Sim

6.3.4. As metodologias de ensino facilitam a participação dos estudantes em actividades científicas.

Sim

6.3.5. Evidências que fundamentem a classificação de cumprimento assinalada.

A estrutura curricular do CE está orientada para proporcionar aos alunos uma preparação adequada na área da Bioquímica, e inclui a participação dos estudantes em actividades científicas e de investigação. As metodologias de ensino e as didácticas estão adaptadas aos objectivos de ensino e facilitam a participação dos estudantes na investigação no decorrer do projecto de fim de curso. A média do tempo de estudo necessário parece corresponder aos ECTS estimados. A avaliação dos estudantes é feita em função dos objectivos de cada unidade curricular.

6.3.6. Pontos Fortes.

Existência de UCs optativas bem estruturadas, oferecidas de forma a não perturbar os horários dos alunos nas disciplinas obrigatórias e que podem ser escolhidas de acordo com os objectivos científicos de cada aluno. Existe uma estratégia destinada a promover a participação dos estudantes na investigação científica

6.3.7. Recomendações de melhoria.

Continuar a promover a integração dos alunos na investigação científica, em particular durante o período de projecto no fim da licenciatura, permitindo igualmente contactos com empresas que possam de futuro ter interesse em alunos com este tipo de formação.

7. Resultados

7.1. Resultados Académicos

7.1.1. O sucesso académico da população discente é efectivo e facilmente mensurável.

Sim

7.1.2. O sucesso académico é semelhante para as diferentes áreas científicas e respectivas unidades curriculares.

Sim

7.1.3. Os resultados da monitorização do sucesso escolar são utilizados para a definição de acções de melhoria no mesmo.

Sim

7.1.4. Não há evidência de dificuldades de empregabilidade dos graduados.

Não

7.1.5. Evidências que fundamentem a classificação de cumprimento assinalada.

A informação disponível indica que um número significativo de estudantes tem obtido o grau em 4 anos em vez dos 3 anos de duração normal do ciclo de estudos. Este resultado pode em parte ser o resultado de um número significativo de alunos escolher fazer o projecto de bioquímica após finalizar as disciplinas, permitindo assim ter um período em que se podem dedicar só ao trabalho de investigação, e eventualmente fazer este projecto fora da UNL, o que não é possível no programa curricular já que têm disciplinas, obrigatórias e optativas, a decorrer no mesmo semestre da disciplina de "Projecto de Bioquímica". Os dados de emprego revelam que os graduados deste CE se encontram na sua maioria a trabalhar após a sua graduação. No entanto é provável que a maioria dos alunos estejam efectivamente como bolseiros de projectos completando assim a sua formação ou adquirindo treino laboratorial na sua área

7.1.6. Pontos Fortes.

Uma grande percentagem dos alunos graduados encontra-se a trabalhar nos dois anos após concluírem o curso. Não é possível saber se é um "emprego" ou se estão como bolseiros de projectos durante um período de tempo limitado mas de qualquer maneira se for este o caso estarão a melhorar a sua formação e experiência o que será sempre positivo

7.1.7. Recomendações de melhoria.

Promover condições para que a maioria dos alunos acabe o ciclo de estudos em 3 anos.

7.2. Resultados da actividade científica, tecnológica e artística

7.2.1. Existem Centro(s) de Investigação reconhecido(s), na área científica do ciclo de estudos onde os docentes desenvolvam a sua actividade.

Sim

7.2.2. Existem publicações científicas do corpo docente do ciclo de estudos em revistas internacionais com revisão por pares, nos últimos 3 anos e na área do ciclo de estudos.

Sim

7.2.3. Existem outras publicações científicas relevantes do corpo docente do ciclo de estudos.

Sim

7.2.4. As actividades científicas, tecnológicas e artísticas têm uma valorização e impacto no desenvolvimento económico.

Sim

7.2.5. As actividades científica, tecnológica e artística estão integradas em projectos e/ou parcerias nacionais e internacionais.

Sim

7.2.6. Os resultados da monitorização das actividades científica, tecnológica e artística são usados para a sua melhoria.

Sim

7.2.7. Evidências que fundamentem a classificação de cumprimento assinalada.

A instituição desenvolve uma intensa actividade de investigação na área científica deste ciclo de estudos. Há parcerias nacionais e internacionais associadas ao tema deste ciclo de estudos e uma parte dos trabalhos de investigação desenvolvidos pelos docentes e investigadores envolvidos na leccionação deste CE têm levado ao desenvolvimento de patentes e à criação de spin-offs. Estes resultados correspondem a uma clara valorização e impacto económico das actividades científicas e tecnológicas associadas ao departamento responsável pelo ciclo de estudos terão forçosamente impacto na formação dos alunos, em particular no decorrer dos seus projectos de fim de curso. O principal centro de investigação associado ao Curso (REQUINTE) tem um desempenho e avaliação excelente.

7.2.8. Pontos Fortes.

Resultados da investigação desenvolvida reconhecidos a nível internacional e múltiplas parcerias desenvolvidas. Resultados da investigação concretizados por artigos de investigação em revistas internacionais da especialidade, algumas com factor de impacto muito elevado. Existe um número substancial de patentes e algumas empresas de tipo “spin-off”. Estes resultados terão forçosamente impacto na formação dos alunos de licenciatura que são expostos desde o início da sua formação académica a uma actividade científica de nível internacional. Associação a centros de investigação excelentes.

7.2.9. Recomendações de melhoria.

Uma melhoria das estratégias de mobilidade dos docentes e dos alunos do ultimo ano do CE poderia ter um contributo positivo na leccionação e na investigação

7.3. Outros Resultados

7.3.1. No âmbito do presente ciclo de estudos, existem actividades de desenvolvimento tecnológico e artístico, prestação de serviços à comunidade ou formação avançada.

Sim

7.3.2. O ciclo de estudos contribui para o desenvolvimento nacional, regional e local, a cultura científica e a acção cultural, desportiva e artística.

Sim

7.3.3. O conteúdo das informações sobre a instituição, o ciclo de estudos e o ensino ministrado são

realistas.

Sim

7.3.4. Existe um nível significativo de internacionalização do ciclo de estudos.

Sim

7.3.5. Evidências que fundamentem a classificação de cumprimento assinalada.

Existem actividades de desenvolvimento tecnológico e prestação de serviços à comunidade nomeadamente na área da disseminação da ciência. Estas actividades contribuem para o desenvolvimento regional e local através de promoção de actividades de interacção com a comunidade e com as instituições locais, nomeadamente as escolas. As informações prestadas pela instituição sobre o ciclo de estudos são realistas. A internacionalização dos estudantes é concretizada essencialmente através dos programas ERASMUS, existindo no entanto aparentemente pouca mobilidade docente.

7.3.6. Pontos Fortes.

Acções de colaboração bem estabelecidas a nível local com escolas e com a comunidade não científica

7.3.7. Recomendações de melhoria.

Continuar a desenvolver acções que promovam a internacionalização do curso e a mobilidade de alunos, docentes e investigadores. Melhorar as colaborações a nível empresarial e o interesse dos alunos por uma formação em empreendedorismo que os poderá ajudar na procura de um emprego após a conclusão dos seus estudos.

8. Observações

8.1. Observações:

A licenciatura em Bioquímica é um ciclo de estudos desenvolvido numa área em que a Faculdade e o departamento de Química (DQ) são fortes do ponto de vista científico, pelo que atrai bons alunos, motivados e interessados nesta área do conhecimento. Apesar de estar mencionado que apenas cerca de 30% dos alunos que se inscrevem escolhem este curso em primeira opção, isso não parece ter sido o caso nos últimos dois anos de acordo com os números indicados no documento de auto-avaliação (ponto 5.1.3), tendo esta percentagem subido para cerca de 70% em 2013/14 onde 88 das 107 vagas foram ocupadas por alunos que escolheram o curso em 1ª opção. A sua localização geográfica e a existência de outros cursos semelhantes em Lisboa poderão contribuir em parte para que muitos alunos escolham outras universidades em Lisboa, onde os acessos são mais fáceis e onde a possibilidade de estagiar em laboratórios de investigação de centros fisicamente próximos pode ser vista como uma mais-valia.

8.2. Observações (PDF, máx. 100kB):

<sem resposta>

9. Comentários às propostas de acções de melhoria

9.1. Objectivos gerais do ciclo de estudos:

Os objectivos gerais do ciclo de estudos estão bem identificados. As propostas de melhoria sugeridas no relatório de auto avaliação são adequadas à melhoria do CE.

9.2. Alterações à estrutura curricular:

Não se aplica

9.3. Alterações ao plano de estudos:

Não se aplica

9.4. Organização interna e mecanismos de garantia da qualidade:

É identificado algum atraso na implementação de mecanismos formais de garantia da qualidade o que ainda não permitiu a concretização total do ciclo de melhoria contínua. Como acção de melhoria

é proposta a implementação “online” do modelo do relatório de monitorização anual do ciclo de estudos e a elaboração do relatório do ciclo de estudos referente a 2012/13. Além disso é também proposta a optimização da estrutura dos questionários dos estudantes, reduzindo o número de questões e tempo de preenchimento.

As acções propostas parecem adequadas aos objectivos que se pretende alcançar

9.5. Recursos materiais e parcerias:

São identificadas algumas debilidades ao nível dos recursos financeiros no que respeita a manutenção de equipamentos no caso de avarias ou em contractos de manutenção. Igualmente ao nível de facilidades de financiamento para efectuar estadias e formação dos alunos no âmbito de parcerias externas que sejam desejáveis para o desenvolvimento dos trabalhos de projecto

9.6. Pessoal docente e não docente:

Os constrangimentos actuais derivados da situação financeira do país impedem as subidas na carreira o que pode vir a ter/tem impacto negativo na motivação dos funcionários e docentes. A idade média do grupo de docentes é elevada devido à falta de contratações nos últimos anos. A contratação de mais um ou dois funcionários para apoio do CE seria uma mais-valia para o funcionamento do CE

9.7. Estudantes e ambientes de ensino/aprendizagem:

Número de diplomados em 3 anos é baixo, a maioria dos alunos acaba o curso em 4 anos. Poucos estágios de fim de curso em ambiente empresarial ou fora da instituição devido em parte à existência de unidades curriculares obrigatórias e optativas a decorrer no mesmo semestre que a disciplina de Projecto.

9.8. Processos:

Face ao atraso identificado na implementação de mecanismos formais de garantia da qualidade que não permitiu ainda a concretização total do ciclo de melhoria contínua, é proposta a aferição do cumprimento dos objectivos das unidades curriculares em função dos resultados das avaliações e dos inquéritos aos alunos e professores o que é uma proposta adequada e deve ser promovida

9.9. Resultados:

Ciclo de estudos adequado na sua estrutura e corpo docente para a área da Bioquímica. Poderá beneficiar de uma melhor estruturação do último semestre do curso de modo a permitir que os alunos façam o seu projecto em sistema de mobilidade, em particular em empresas se forem elaboradas parcerias nesse sentido. Seria importante desenvolver estratégias para que uma maioria de alunos terminasse a licenciatura nos 3 anos curriculares.

Existem projectos financiados a nível nacional e internacional no seio dos centros de investigação associados ao departamento que têm permitido alguma mobilidade dos alunos entre laboratórios embora alguma falta de financiamento para este tipo de deslocações associado a alguma dificuldade de compatibilizar as aulas com o período de projecto de fim de curso impeça que haja um nível mais elevado deste tipo de mobilidade dos alunos.

10. Conclusões

10.1. Recomendação final.

O ciclo de estudos deve ser acreditado

10.2. Período de acreditação condicional (se aplicável):

<sem resposta>

10.3. Condições (se aplicável):

Não se aplica

10.4. Fundamentação da recomendação:

O plano curricular da Licenciatura em Bioquímica está bem estruturado e os conteúdos programáticos estão bem descritos e são adequados aos objetivos de ensino/aprendizagem. É muito

bom o nível científico do corpo docente, com experiência pedagógica e currículos de grande qualidade científica, com um bom nível de projectos financiados onde se podem integrar os alunos finalistas. Seria importante fomentar a mobilidade dos alunos para a disciplina de projecto de Bioquímica apesar das restrições financeiras. A mobilidade a nível internacional dos alunos é bem apoiada por protocolos no âmbito do programa Erasmus. A mobilidade dos docentes poderia ser mais apoiada. Apoio administrativo e laboratorial por pessoal não docente qualificado e motivado, embora aparentemente no limite das suas capacidades devendo ser acautelado que este número não diminua e se possível até que seja aumentado no decorrer dos próximos anos de modo a promover a formação de elementos mais novos que possam assegurar a continuidade. Infra-estruturas adequadas ao desenvolvimento dos trabalhos de investigação e às aulas curriculares, laboratórios bem equipados, biblioteca com qualidade. No geral as instalações são adequadas às aulas e à investigação, embora o número de salas para aulas teóricas tenha sido apontado como limitante. O acesso à internet foi identificado pelos alunos como sendo limitante em algumas situações pelo que deveria ser melhorado se possível. A Universidade e o Departamento devem esforçar-se por aumentar as suas colaborações externas com o meio empresarial de modo a fomentar a mobilidade a nível nacional dos alunos para empresas. Uma melhor estrutura das actividades curriculares a decorrer no 6th semestre poderia também contribuir para melhorar a mobilidade dos alunos finalistas.